



Como ajudar seu filho a parar de bater e empurrar

Brooke Brogle, Alyson Jiron & Jill Giacomini

Como muitos pais e cuidadores, você já deve ter vivido uma situação onde, apesar de todos os seus esforços, seu filho continua batendo ou empurrando você ou outras crianças. Para começar resolver a questão deste comportamento, é importante entender que seu filho tem suas próprias opiniões e provavelmente quer fazer muito mais – porém pode ser que ele ainda não tenha as competências de linguagem ou controle seus impulsos para que isso aconteça. Essa experiência pode ser frustrante para ele e a primeira reação seria bater ou empurrar. Crianças pequenas normalmente expressam emoções difíceis como frustração, raiva ou constrangimento agindo fisicamente. Muitas crianças não sabem outra maneira de lidar com emoções difíceis.



Muitas vezes, os pais sentem-se constrangidos com esse comportamento e frustrados quando isso persiste. Quando os pais batem, riem ou ignoram esse comportamento, eles estão dizendo aos filhos que bater e empurrar é algo aceitável. Os pais e cuidadores precisam ensinar e moldar novos comportamentos que a criança poderá usar, substituindo a ação de bater e empurrar. Com tempo e paciência, você pode ensinar ao seu filho formas apropriadas de se lidar com a frustração e desapontamento. Isso fará com que ele se sinta confiante e seja bem-sucedido quando estiver interagindo com seus irmãos ou outras crianças.

Backpack Connection Series

Sobre esta série

A série Backpack Connection foi criada pela TACSEI para que professores, pais e cuidadores possam trabalhar juntos para ajudar as crianças a desenvolverem competências socioemocionais e reduzirem o comportamento desafiador. Quando uma nova competência for introduzida em sala de aula, os professores podem optar por colocar o material de aula na mochila de cada criança. Cada material de aula do Backpack Connection contém informações que ajudam os pais a estarem sempre informados sobre o que a criança está aprendendo na escola e ideias específicas sobre como usar aquela determinada estratégia ou competência em casa.

O Modelo da pirâmide



O Modelo da pirâmide é uma estrutura que orienta os programas sobre como promover a competência socioemocional em todas as crianças e desenvolver intervenções eficazes em apoio às crianças pequenas que podem apresentar comportamento desafiador persistente. O modelo também oferece estratégias para garantir que as crianças com atraso no desenvolvimento das competências socioemocionais recebam o ensino pretendido. Os programas que implementam o Modelo da pirâmide esperam trabalhar junto às famílias para atender as necessidades individuais de aprendizado e apoio de cada criança. Para saber mais sobre o Modelo da pirâmide, acesse ChallengingBehavior.org.

Informações adicionais

Informações e recursos adicionais sobre este e outros tópicos estão disponíveis em nosso site, ChallengingBehavior.org.

Tente fazer isso em casa

- Leia o livro "Hands are not for Hitting" (Mãos não servem para bater) de Martine Agassi. Essa história ajuda as crianças a entenderem por que elas têm vontade de bater e ensina outros comportamentos que podem ser adotados como alternativa. Acesse http://challengingbehavior.fmhi.usf.edu/docs/booknook/BookNook_hands_new.pdf para ver várias ideias que podem ser usadas durante a leitura desse livro com seu filho e ajuda-los a entender como usar as mãos de forma adequada.
- Ensine seu filho sobre as emoções. Enumere e rotule diversos sentimentos. "Vejo que você está ficando zangado. Suas mãos estão fechadas em punho e seu rosto está todo enrugado! Você pode me contar que está zangado, mas não pode me bater". Para saber mais sobre como ensinar as emoções, acesse challengingbehavior.org e leia o material de apoio Backpack Connections "Como ajudar seu filho a entender emoções rotuladas".
- Desenhe as mãos do seu filho em um pedaço de papel e pendure na parede. Ensine seu filho a empurrar o papel na parede quando ele estiver se sentindo frustrado ou desapontado. Com entusiasmo, diga a ele "Você está livrando seu corpo da frustração! Que ótima forma de lidar com seus sentimentos!"
- Fale para seu filho o que ele pode fazer! Você pode dizer "Quando estiver frustrado, você pode gritar em seu travesseiro, empurrar a parede ou pedir ajuda".

Prática na escola

Na escola, as crianças aprendem formas seguras e saudáveis de expressar suas emoções através de histórias, marionetes ou encenação. Os professores também estabelecem as regras da classe, mostrando às crianças que devemos manter a nós mesmos, nossos amigos e brinquedos seguros. Se uma criança bate ou empurra outra criança na escola, os professores dão atenção primeiramente à criança agredida, fazendo com que a criança que agrediu ajude a outra a se sentir melhor. Isso pode incluir pegar uma bolsa de gelo, oferecer um abraço ou dar um bichinho de pelúcia para a criança agredida segurar. Após ajudar a criança agredida e quando a situação já estiver sob controle, os professores conversam com a criança que agrediu. Juntos, eles conversam sobre como ela estava se sentindo e que a situação poderia ter sido lidada de outra forma.

Resultados

Comportamento agressivo, como bater ou empurrar, acontece quando a criança não sabe como lidar com emoções fortes. Embora os pais tenham que dizer que bater e empurrar não é legal, também é importante que os pais ensinem um novo comportamento a ser adotado quando a criança se sentir zangada, frustrada ou constrangida. Os pais podem ajudar seus filhos a aprenderem maneiras novas e positivas de solucionar problemas ou expressar sentimentos antes que o comportamento agressivo ocorra. Com prática e incentivo, as crianças podem se sentir confiantes no controle de seu corpo e emoções.



ChallengingBehavior.org



Apoiamos a reprodução deste documento. Não é necessária autorização para fazer cópias.

Esta publicação foi criada pelo Technical Assistance Center on Social Emotional Intervention (TACSEI) for Young Children, financiado pelo Escritório do Programa de Educação Especial (OSEP) e Ministério da Educação dos EUA (H3268070002), e atualizada pelo Centro Nacional de Inovações do Modelo em Pirâmide, também financiado pela OSEP (H3268170003). As opiniões expressas não representam necessariamente as opiniões ou políticas do Departamento de Educação. Julho de 2013/Janeiro de 2018.

